



5.º ANO | 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

INTRODUÇÃO

Tendo por base os documentos curriculares em vigor, nomeadamente o Programa, que continuam a constituir-se como referentes para o ensino-aprendizagem da História e da Geografia, as Aprendizagens Essenciais identificam, de um modo facilmente apropriável pelos vários intervenientes no processo de ensino-aprendizagem os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que se pretendem atingir com a disciplina de História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo.

A abordagem de História e Geografia de Portugal deve permitir que o aluno efetue ligações com os saberes adquiridos no ciclo anterior e desenvolva competências históricas e geográficas que o capacitem para os ciclos de estudo subsequentes, tendo em atenção o seu desenvolvimento cognitivo. Pretende-se que o aluno compreenda o papel fundamental que a História e a

Geografia desempenham para o estudo da evolução histórico-cultural e territorial do país e para o desenvolvimento sustentável, promovendo a inclusão, o respeito pela diversidade, a cooperação, a valorização dos direitos humanos e a sensibilização para a finitude do planeta. Esta disciplina evidencia, ainda, a necessidade de saber gerir o território e os recursos de que dispomos, incluindo os patrimoniais, da escala local à escala nacional.

As AE foram ainda elaboradas com a preocupação de proporcionar a todos os alunos o desenvolvimento de competências geográficas que lhes permitam conhecer o território português, considerando que a visão de conjunto do território nacional só é retomada na disciplina de opção Geografia A, no ensino secundário.

Para além das aprendizagens essenciais identificadas para cada tema do Programa, ao longo do 2.º ciclo, o aluno em História e Geografia de Portugal deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais a vários temas e anos de escolaridade, que se articulam com as áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade*

Obrigatória:

Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I)

Localizar em representações cartográficas de diversos tipos os locais e/ou fenómenos históricos referidos; (A; B; C; I)

Localizar em representações cartográficas diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada, relacionando as suas características mais importantes para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; (A; B; C; D; F; G; I)

Identificar fontes históricas, de tipologia diferente; (A; B; C; D; F; I)

Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em

cada época histórica e na atualidade; (A; B; C; D; F; G; I)

Conhecer, sempre que possível, episódios da História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; D; E; F; G; H; I)

Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; (A; B; C; D; F; G; H; I)

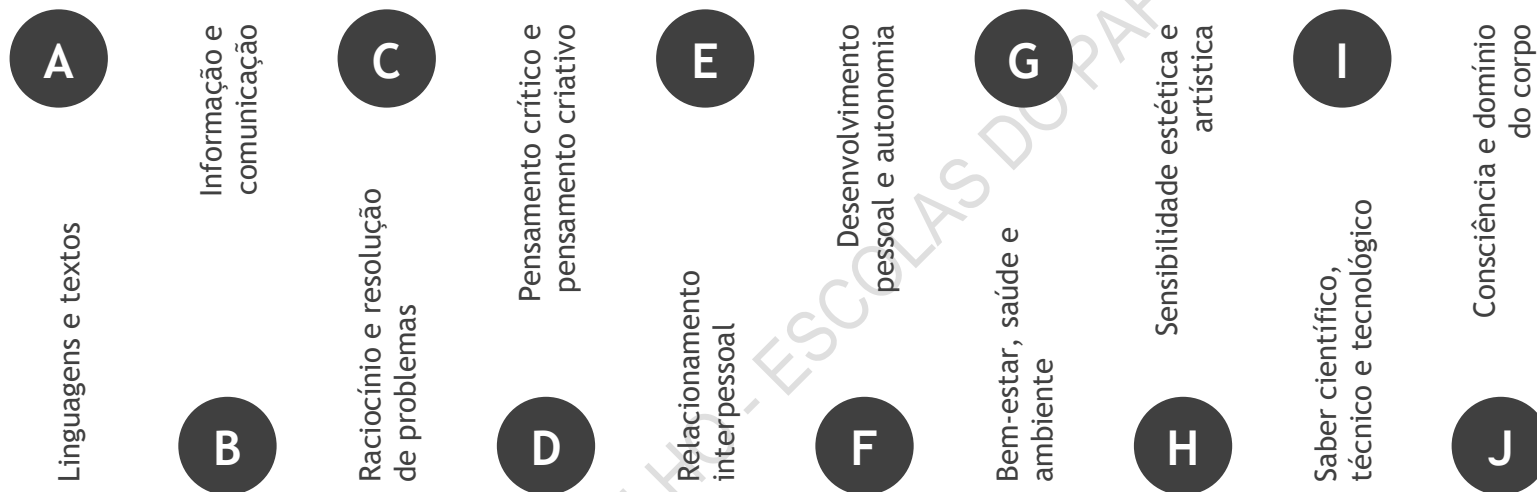
Desenvolver a sensibilidade estética; (A; B; D; F; H; I; J)

Reconhecer a importância de valores de cidadania para a transformação e mudança, valorizando o respeito pela diferença e as interações entre diferentes culturas (na sala de aula, na escola, na comunidade); (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; I; J)

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PNEC

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS
(ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Blocos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

**A PENÍNSULA
IBÉRICA -
LOCALIZAÇÃO E
QUADRO
NATURAL**

**Localização/
Quadro natural**

O aluno deve ficar capaz de:

Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;

Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala;

Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;

Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);

Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;

Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

- necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos;
- seleção de informação pertinente;
- organização sistematizada de leitura e estudo autónomo;
- análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados;
- tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares;

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento;
- conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado;
- imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;
- criar um objeto, texto ou solução face a um desafio;
- analisar textos ou outros suportes com diferentes

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado
(A, B, G, I, J)**

**Criativo
(A, C, D, J)**

ORGANIZADOR
Blocos**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;

Mobilizar os conceitos: localização, rosa-dos-ventos, pontos cardeais e colaterais, bússola, paisagem, esboço de paisagem, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, atlas, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo (planalto, planície, montanha, vale), formas de relevo do litoral (praia, arriba, cabo, duna, ilha, península, arquipélago e sistemas lagunares), erosão marinha, cursos de água (bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, traçado do rio), elementos do clima (temperatura, precipitação), vegetação natural, zona temperada.

A PENÍNSULA IBÉRICA - PASSAGEM E FIXAÇÃO DE POVOS**Primeiros povos na Península Ibérica**

Distinguir os modos de vida das comunidades recoletoras e das comunidades agropastoris peninsulares;

Comparar os modos de vida de comunidades recoletoras e agropastoris do passado com os modos de vida de comunidades “primitivas” atuais utilizando, de forma contextualizada, as noções de permanência e de mudança;

Identificar os povos que contactaram e/ou se instalaram na Península Ibérica;

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;

- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens);
- criar soluções estéticas criativas e pessoais;

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos);
- organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;
- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;
- analisar textos com diferentes pontos de vista;
- confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;
- problematizar situações;
- analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)

Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)

ORGANIZADOR
Blocos**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES****AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Relacionar a chegada e/ou fixação desses povos com a atração exercida pelos recursos naturais existentes na Península Ibérica;

Utilizar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;

Mobilizar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário, fonte histórica.

autonomia progressiva;

- incentivo à procura e aprofundamento de informação;
- recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;
- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;
- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)

A PENÍNSULA IBÉRICA - PASSAGEM E FIXAÇÃO DE POVOS**Os romanos na Península Ibérica**

Descrever as mudanças operadas na Península Ibérica com a romanização, através do reconhecimento de vestígios deixados pelos romanos;

Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da civilização romana na sociedade atual;

Identificar e aplicar o método de datação a. C e d. C.;

Mobilizar os conceitos: império, cristianismo, era cristã, romanização; cultura material, cultura imaterial, permanência, mudança.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de síntese;
- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;
- registo seletivo;
- organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);
- elaboração de planos gerais, esquemas;
- promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais

Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

ORGANIZADOR
 Blocos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
A PENÍNSULA IBÉRICA - PASSAGEM E FIXAÇÃO DE POVOS
Os muçulmanos na Península Ibérica

Descrever o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz no decorrer de um tempo longo;

Identificar vestígios histórico-culturais do legado muçulmano;

Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da civilização muçulmana na sociedade atual;

Mobilizar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.

PORTUGAL NO PASSADO
A formação do reino de Portugal

Inserir a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã;

Identificar os momentos-chave ligados à autonomia, à formação e consolidação do Reino de Portugal, nomeadamente a atribuição do condado a D. Henrique e a D. Teresa e as etapas do processo que conduziram à independência de Portugal e à sua afirmação como reino independente;

Mobilizar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

os obstáculos e formas de os ultrapassar;

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- saber questionar uma situação;
- organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;
- interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;

Questionador
(A, F, G, I, J)

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- ações de comunicação uni e bidirecional;
- ações de resposta, apresentação, iniciativa;
- ações de questionamento organizado;

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- se autoanalisar;
- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;
- considerar o *feedback* dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes;
- a partir da explicitação de *feedback* do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo;

Autoavaliador
(transversal às áreas)

ORGANIZADOR
 Blocos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
PORTUGAL NO PASSADO
Portugal no século XIII

Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo), contextualizando especificidades portuguesas como o rico-homem, o cavaleiro-vilão e o foreiro/herdador;

Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;

Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;

Identificar feiras e/ou mercados existentes na área onde habita e compará-los com as feiras e mercados medievais;

Reconhecer a importância das comunidades judaica e muçulmana para a sociedade medieval portuguesa;

Reconhecer a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297;

Utilizar o conceito de documento a partir da identificação de fontes escritas;

Mobilizar os conceitos: território, atividade económica, produção artesanal, comércio, feira, grupo social, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, ordem religiosa militar, mosteiro; tratado.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;
- fornecer *feedback* para melhoria ou aprofundamento de ações dos seus colegas;
- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;
- organizar e realizar autonomamente tarefas;
- assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas;
- a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu;

Promover estratégias que induzam:

- ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda;
- posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;
- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento;

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Participativo/
colaborador
(B, C, D, E, F)

Responsável/
autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

Cuidador de si e do
outro
(B, E, F, G)

ORGANIZADOR
Blocos**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES****AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS****PORTUGAL NO
PASSADO****1383/85 Um
tempo de
revolução**

Identificar as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85 e levaram a uma mudança dinástica;

Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;

Reconhecer a importância das Cortes de 1385 na eleição de um novo rei, D. João I, instaurando-se uma nova dinastia;

Reconhecer mudanças sociais e económicas ocorridas após 1383/85;

Mobilizar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês, social, económico.

**PORTUGAL NO
PASSADO****Portugal nos
séculos XV e
XVI**

Descrever o progresso da exploração atlântica iniciado nas ilhas e na costa ocidental africana;

Descrever a colonização das ilhas atlânticas e a sua gestão política e económica;

Descrever as vivências e interação, pacífica e/ou violenta, dos portugueses com outros povos;

Utilizar representações cartográficas da superfície da Terra, em suporte físico ou digital, para evidenciar rotas de navegação e localizar territórios do império português;

Identificar os principais navios e instrumentos náuticos

ORGANIZADOR
Blocos**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES****AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

utilizados pelos portugueses na expansão marítima;

Reconhecer a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa;

Contextualizar os movimentos migratórios atuais, comparando-os com os do passado;

Descrever alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o comércio de escravos;

Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa;

Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;

Identificar as principais criações do património representativo desse período, expresso na arte manuelina;

Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da expansão portuguesa na sociedade atual;

Mobilizar os conceitos: expansão marítima, rota, caravela, nau, carta náutica, astrolábio, quadrante, capitania, colonização, missionação, escravo, etnia, migração, especiarias, arte manuelina.

ORGANIZADOR
Blocos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**PORTUGAL NO
PASSADO**

**Da União
Ibérica à
Restauração**

Descrever a sucessão de acontecimentos e ações que levaram à dominação filipina e à Restauração da independência;

Identificar 1578-80 como o segundo grande momento de crise da sociedade portuguesa.

Mobilizar os conceitos: Restauração, crise.

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PAFC